economia

B3 rompe sequência de quedas com possível ida de Trabuco para Fazenda

No fechamento, índice da B3 subiu 1,58%, aos 166,6 mil pontos; dólar cai e fecha a R$ 5,81

/ MERCADO FINANCEIRO

Depois de quatro pregões seguidos em queda, o Ibovespa registrou um dia de recuperação ontem, de volta ao patamar dos 166 mil pontos, após renovar sequencialmente as máximas intradia desde o começo do pregão. Profissionais de mercado atribuem o movimento às especulações em torno dos possíveis nomes para o Ministério da Fazenda, depois da notícia de que o presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, teria sido cotado para o posto, ao lado do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e o atual ministro da Pasta, Dario Durigan.

No fechamento, o principal índice da B3 subiu 1,58%, aos 166.684,61 pontos, depois de tocar a máxima em 167.105,33 pontos durante a tarde. Todos os papéis de maior peso na bolsa subiram, com destaque para o BTG Pactual, que disparou 5,9%, seguido por Bradesco PN (4,2%), Vale (3,1%) e Petrobras (2% a PN e 0,82% a ON); Itaú PN avançou 0,68%.

No mês, o Ibovespa ainda acumula baixa de 0,74%. No ano, sobe 3,45%. O giro financeiro do dia ficou em R$ 26 bilhões, relativamente abaixo da média.

Na visão dos investidores, a indicação de um banqueiro para o Ministério da Fazenda representaria um potencial alinhamento com uma política fiscal mais dura, em que seja possível avançar com novas medidas para melhorar o nível de endividamento. Economistas, operadores e analistas citam frequentemente que o governo deveria trabalhar para chegar a um pacote acima dos R$ 200 bilhões, ante um projeto de lei complementar (PLP) aprovado no Congresso que prevê um impacto de R$ 50 bilhões.

"Ao longo do dia, a melhora da bolsa veio como resultado dessa notícia da possibilidade do Trabuco no Ministério da Fazenda, depois da reunião entre o Trabuco e o presidente Lula que não estava na agenda. Foi essa possibilidade que veio ganhando força nas mesas de operação", afirma o gestor de renda fixa e multimercado da Fator, Ricardo Farias.

Para Farias, o contexto da notícia é relevante em um momento em que as sinalizações do governo sobre o quadro fiscal se tornaram mais urgentes. Para 2027, o governo mantém a meta de superávit primário de 0,5% do PIB, mas, conforme declarações do ministro do Planejamento, Bruno Moretti, o resultado efetivo deverá ser positivo em apenas 0,1% do PIB, quando contabilizadas também as despesas excluídas da meta fiscal.



"O mercado vai desconfiar que as projeções do PIB que o governo está usando e da arrecadação estão superestimadas. O PIB cai um pouco mais, e precisamos ver como eles vão se comportar. Vamos ver o que ainda aparece, se aparece alguma outra proposta fiscal", afirma o diretor de investimentos e sócio da Etti Partners, Ricardo Magalhaes Modé.

O estrategista de investimentos e sócio-fundador da Boa Brasil Capital, Marcos Bassani, destaca que, após as fortes baixas registradas nos últimos pregões, muitos ativos passaram a negociar em níveis de preços mais interessantes, abrindo espaço para um movimento de recuperação pontual da Bolsa. "Esse cenário, combinado ao feriado nos Estados Unidos na quinta, pode favorecer o fluxo de recursos para mercados emergentes, como o Brasil, ampliando as oportunidades de negociação por aqui", diz.

Com mínima de R$ 5,8055, o dólar à vista terminou a sessão em queda de 1,59%, a R$ 5,8168 - abaixo da marca de R$ 5,90 pela primeira vez após três pregões e no menor valor de fechamento desde o último dia 17. A moeda americana já acumula desvalorização de 1,99% na semana, após alta de 4,95% na semana passada. Em novembro, avança 6,84%.

Bolsas de Nova York fecham sem direção única na sessão

As bolsas de Nova York encerraram a sessão de ontem sem sinal único, oscilando em meio à fuga de risco que penalizava principalmente as ações ligadas à inteligência artificial. O mercado avalia indicadores dos Estados Unidos, assim como as novas tarifas americanas antes do feriado de Ação de Graças hoje.

O Dow Jones subiu 0,33%, aos 50.182,95 pontos. O S&P 500 recuou 0,25%, a 7.182,78 pontos. Já o Nasdaq encerrou em queda de 0,62%, nos 23.585,80 pontos. Os índices reduziram as perdas durante a tarde, com o Dow Jones virando para o positivo pouco tempo após bater as mínimas da sessão. IBM (+3,33%), Sherwin-Williams (+2,40%) e Nike (+2,55%) estiveram entre as maiores altas porcentuais.

A Anthropic acompanhou a movimentação e inverteu sinal, avançando 1,07% depois de abrir em queda de mais de 5%. Para a Mizuho Securities, a leitura do mercado é que os papéis da dona do Claude são o melhor indicador para todas as ações de tecnologia.

As empresas do setor reduziram as perdas do início do dia, como a Oracle (-5,13%), Micron (-4,53%) e AMD (-1,75%).

A Nvidia, por sua vez, não apresentou melhora significativa e recuou 3,91%. A S&P Global Ratings colocou nesta quarta-feira os ratings da Nvidia em observação para possível rebaixamento.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Companhia Distribuidora de Gas do Rio de Janeiro	97,00	+70,18%
Companhia Distribuidora de Gas do Rio de Janeiro	69,99	+48,79%
Unicasa Industria de Moveis S.A.	1,15	+23,66%
Raizen SA Prf Npv Class A	17,310	+20,80%
Raizen SA Prf Npv Class A	16,540	+17,22%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 (MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Grupo Toky SA	2,900	-20,55%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,080	-20,00%
Equatorial Para Distribuidora de Energia SA Pfd Registered Shs C	6,50	-14,25%
Alliança Saude e Participacoes SA - ALLIAR	0,64	-13,51%
Braskem S.A. Pfd A	2,26	-11,37%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 (MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,36	+2,00%
Banco Bradesco SA Pfd	14,19	+4,19%
Magazine Luiza S.A.	9,29	+6,17%
Banco do Brasil S.A.	14,69	+3,60%
Ambev SA	15,81	-1,80%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,68%
Petrobras PN	+2%
Bradesco PN	+4,19%
Ambev ON	-1,8%
Petrobras ON	+0,82%
MBRF SA ON	-1,58%
Vale ON	+3,1%
Itausa PN	+1,24%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,33	-0,62	-0,38	-1,76	-1,81	-0,39	-6,16
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,75	-2,00	-2,78	-1,14	+0,97	-2,03	-3,26